CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua Hugo Carneiro, n° 567 – Bairro Bosque

AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 17 DE OUTUBRO DE 2025.

Ata 18ª Audiência Pública da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Com o intuito de incentivar o cooperativismo, deliberar os avanços e desafios, debater um arcabouço legal para o seu desenvolvimento na cidade de Rio Branco e celebrar o ano internacional do cooperativismo.

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Rio Branco; sob a presidência do vereador André kamai; presentes ainda: Professor Orlando Sabino - representante do LEGAL - Laboratório de Estudos Geopolíticos da Amazônia; Valdomiro Rocha - OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras; Elza Gomes, representante dos Trabalhadores Rurais de Rio Branco; Jozinete e Fátima - UNICAFS - União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária; Pedro representante - CATAR - Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis do Acre; Henrique - Laço Forte Agropecuária; Jorge - COPER Moveis, Antonio - COPER Quixadá, Aloísio - Servicoper e Indiana – Uniodonto. Passado a presidência para o **vereador André Kamai.** O proponente explicou o rito da audiência pública. Falou sobre a necessidade de tornar o cooperativismo uma prática real, de todos que produzem e desenvolvem serviços na cidade de Rio Branco, destacou a importância da participação direta do poder público no estímulo, na criação de infraestrutura, e condições para que o cooperativismo se desenvolva na cidade. **Sr. Valdemiro,** representante da OCB, assomou à tribuna. Destacou a importância do aperfeiçoamento da relação entre o sistema cooperativista e a Câmara Municipal, pontuou que cooperativas tem um papel fundamental na vida dos extrativistas, dos agricultores familiares, na vida das pessoas que desenvolvem atividades no setor agropecuário, como bovina cultura de corte, produção de grãos, contextualizou o papel do sistema OCB de representar e defender as cooperativas e seus interesses no estado do Acre e no município de Rio Branco, bem como os cooperados e representação institucional, citou a SESCOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, que cuida da formação profissional dos dirigentes, cooperados e familiares, da formação profissional, monitoramento, acompanhamento da gestão das cooperativas e promoção social, explicou a respeito dos indicadores financeiros do cooperativismo no estado, reivindicou que os vereadores tanto de Rio Branco como dos outros municípios constituam a Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo e envolvam o poder legislativo municipal nos grandes temas de interesse do cooperativismo. **Sr. Orlando**, professor e economista, assomaram à tribuna. Falou da necessidade do fomento de uma nova vivência, de um novo momento no cooperativismo do agroextrativista, da necessidade de investimentos da administração municipais e estadual em estradas e pontes que refletem diretamente na capacidade de produção, mostrou dados agroextrativistas dos últimos anos, desde 2022, destacou que Rio Branco tem expressividade na economia do Acre, mas está abaixo da média da região norte e muito abaixo em relação ao PIB do Brasil. **Srª Elsa**, presidente do STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Branco. Assomou à tribuna. Agradeceu às cooperativistas presentes, expôs as dificuldades para o cooperado de chegar até a cooperativa com sua produção, por conta de dificuldades infraestrutura, como má qualidade de ramais, ônibus sucateados, falou da intenção dos cooperados de se fortalecerem no mercado institucional, como na merenda escolares, PAA e outras instituições, como Sétimo BEC, 14 Bis, fortalecer a agricultura familiar, estar dentro de outras

cooperativas como a COPERACRE e criticou a situação dos ramais, e a dificuldade para escoar a produção. **Pereira**, ex-deputado estadual, conselheiro fiscal da OCB e presidente da COP Acre. Assomou à tribuna. Falou da dificuldade e desafios de coorganizar cooperativas, principalmente o setor de agropecuária e citou a importância de abrir elos entre setores da economia acriana. **Dra Ediana**, diretora da OCB e presidente da Uniodonto. Assomou à tribuna. Falou sobre a criação no ano de 1998 da cooperativa que opera nos planos odontológicos, das dificuldades enfrentadas no inicio, enalteceu seu crescimento ao longo do tempo, e falou da sua importância para as famílias, dada a produção de empregos e a relevância para a odontologia. **Sr.ª Joelma**, diretora da OCB e presidente da COPER. Assomou à tribuna. Pediu apoio e incentivo, à sua cooperativa, falou dos desafios e dificuldades enfrentados, destacou que, 85% dos cooperados são mulheres, destacou que Lei a **12.690/2012**, trata especificamente das cooperativas de trabalho e regulamentou as relações entre cooperativas e tomadores de serviços, criticou o Ministério Público pela retaliação e tentativa de fechar sua cooperativa, destacou que isso levará 187 pessoas desempregadas, encerrou agradecendo a oportunidade. O ex-vereador **Rodrigo Forneck**, assomou à tribuna, falou da importância das cooperativas para as famílias rio-branquenses, os alimentos que chegam a mesas das famílias através dos cooperados, salientou o potencial que é o cooperativismo para a cidade de Rio Branco e parabenizou a iniciativa da casa de enxergar no cooperativismo com o potencial econômico que tem. **Aluisio Inácio**, presidente da cooperativa Servicop e conselheiro fiscal da OCB, assomaram à tribuna. Relatou sua história como cooperativista em Rio Branco, falou da importância de conhecer a legislação cooperativista, Antonino, representante da Cooper Quixadá, assomou à tribuna, abordou a dificuldades enfrentadas quanto má qualidade das estradas, criticou a falta de vereadores na audiência e parabenizou os colegas por exporem os desafios da causa. **Sr. Jozinete** representante da COOPAF, assomou à tribuna, criticou a prefeitura de Rio Branco que está a 02 anos sem aradar as terras do assentamento do Polo Geraldo Fleming, chamou de perseguição que para participar da licitação da chamada pública,o agricultor deve apresentar um laudo de boa qualidade da água e pediu um projeto para a produção de poços artesianos para as propriedades abarcarem as demandas das suas produções. **Emerson Gomes**, representante da OCB/ CESCOOP, assomou à tribuna, destacou a importância do sistema OCB no fortalecimento do cooperativismo, mencionou (CAE e CAP) que eram duas potencias e faliram devido à falta de representação e má gestão, defendeu o cooperativismo como um modelo eficaz, na distribuição de renda e melhoria da comunidade e parabenizou a Cooper Café que se tornou referência no Acre. O **Vereador André Kamai** facultou a palavra ao professor **Orlando**, que agradeceu o convite para participar do debate enaltecendo o cooperativismo, na oportunidade na oportunidade entregou ao vereador **André Kamai** um documento feito pelo seu projeto, pela universidade e pelos pesquisadores - uma análise das proposições legislativas das três câmaras de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Xapurí. Nada mais havendo a constar, a sessão foi encerrada às doze horas, para os devidos fins, foi lavrado o presente ata que, após ser lida e aprovada, foi assinada por ele, Presidente:

ANDRÉ KAMAI
Presidente da Audiência